

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo

Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 3 DE DEZEMBRO DE 1955

ENLEVOS DA ALMA

Ao muito preclaro e estimado Amigo Sr. Mário de Moura Portugal e Sua Ex.^{ma} Esposa

*Carinho e Bondade dois astros brilhantes,
Excelsos janais d'extremoso dulçor,
São céticos mimos de dons cativantes
Que elevam a alma em julgencias d'amor.*

*Afagos do ceu, pois o ceu os fecunda,
Nos peitos sensíveis medrando os seduz
Num Bem que por bem esses peitos inunda
Das doces doutrinas do meigo Jesus.*

*Só essas no Mundo são lema bendito
Que a Vida dão vida capaz e decente.
Sablime doutrina—fulgor infinito,
Que tem no Amor o seu credo atraente.*

*Bondade é conforto que as almas aquece,
Carinho é consolo que ás Mães dá doçura:
Se uma na vida é condão que embevece...
O outro é amor em suprema ternura.*

*Amor e Ternura! Que doce virtude
Ha nestas palavras que soam tão bem,
São notas sensíveis do meu atauda
E julgem na alma de Pai... e de Mãe.*

*Virtude e Beleza são dotes inatos
Que nem todos têm mas Deus concedeu.
Felizes d'aqueles que tendo-os tão gratos
Partilham da b'leza que imana do ceu.*

*O ceu os contempla olhando a bondade
Que sulca em seus peitos os modos tão seus.
São actos divinos mostrando a verdade
Que ha no Amor, na Virtude... e em Deus.*

Vale de Santarém

JOÃO D'ALDEIA

LEALDADE

—Que horas são?
—Três horas.
—Três horas da manhã! e eu sem conciliar o sono...
—Cala-te, procura dormir. Esquece a futilidade das tuas apreensões...
—Se eu pudesse...
—Não podes, porque não queeres.

Não digas isso. Não escarneças a minha dor e a afeição que te consagro. Lembra-te que sou tua esposa e não posso viver sem ti. Apavora-me a ideia de perder-te... Os teus beijos... as tuas carícias, as tuas meigas palavras, parece-me que são dirigidas a outra mulher e não a mim.

Ultimamente tens redobrado em atencões e carinhos para comigo.

Beijas-me tanto, dizes-me palavras tão ternas a que eu não estava acostumada que isso em vez de me contentar, aflige-me. Tortura-me a lembrança que já não sejas meu e este receio traz-me cheia de pavor... Tudo me assusta e comprime de desilusões!

Os carinhos que me proporcionas, os beijos que me dás são para dares um pouco de serenidade ao teu alvoorado espirito. Queres afogar-te na ilusão que me amas... e todos esses afagos são dirigidos á Outra... á Outra que não te terá afeição, que não ligará importancia aos teus transportes de amor, á insensatez da tua deslealdade para comigo.

Queres ter a doce ilusão que me amas com a mesma constância doutros tempos... e, por isso abraças-me, prodigalisas-me todas as ternuras duma falsa amizade.

—Cala-te. Não me injurias... Não penses assim!

—Não posso. Não posso eliminar do meu espirito a lembrança...

—Que lembrança?
—A lembrança da Outra por

quem me queres trocar.

—Não me incomodes com os teus preconceitos, com as tuas dúvidas e os teus temores injustificados...

—Sim, eu queria calar-me, abaíar a minha dor para não te molestar, mas não posso. O amor que te consagro é superior ás minhas forças.

—Mas que provas podes apresentar da minha deslealdade para contigo?

Não te amo eu com a mesma intensidade dos primeiros anos do nosso enlace? Já notaste em mim qualquer falta, que fosse digna de censura?

—Não...mas a minha alma de mulher enamorada vaticina-me que o teu amor já não é o mesmo...

—Mas, porquê?!

—Mas, porquê?... Porque me fitas tanto, porque te lanças nuns arrebatamentos de tão indizível ternura e afeição por mim que na dezena de anos que estás casado comigo só manifestastes nos primeiros dias do nosso enlace?

Que força desconhecida te atrai agora para mim? Encontras-me alguma nova sedução?

—Que louquinha que tu és com os teus temores e as tuas puerilidades. Julgas capaz de desaparecer um amor puro, intenso e verdadeiro?

Pois não era essa acrisolada afeição que vias nos meus olhos, sentias palpitar indelével e ardente no meu coração, quando num dia memorável de outono unimos para sempre o nosso destino?

O meu amor só a ti pertence. Vivo para ti, para a tua dedicação que é um complemento do meu ser...

Não me martirises mais com os teus pesares e com as tuas desconexas desconfianças. (Continua)

Prof. Manuel de Castro Guerra

BEM HAJA

Dum nosso respeitável Amigo, prestimoso Conterrâneo e prezado assinante de «O Barcelense», que admira e acolhe os altruistas rogos dos devotados patronos dos desvalidos, recebemos 450\$00, com os seguintes destinos:

Pobres da Sr.^a Dr.^a D.
E. Novaes Machado 100\$00
Pobres do Sr. Padre Francisco Castilho 100\$00
Cortejo de Oferendas da Santa Casa 100\$00
Casa dos Rapazes 100\$00

S. Ex.^a também nos enviou 50\$00 para pagamento da assinatura deste semanário, referente a 1956, o que agradecemos.

Almas do quilate deste ilustre Benfeitor, devem ser abençoadas pelo Divino Mestre.

O 1.º DE DEZEMBRO
Esta patriótica data—Dia da Mocidade Portuguesa—também foi festejada em Barcelos, pelos Estudantes radosos.

O SENTIDO PORTUGUÊS

Quando do 26.º aniversário da sua transerência de Arcebispo de Mitilene para Patriarca de Lisboa, celebrado festivamente no pretérito dia 18 de Novembro, o Senhor Dom Manuel Gonçalves Cerejeira proferiu uma alocução na qual a doutrina do Verbo (administrada pelos sacerdotes no santo sacrificio da Missa, na confissão e comunhão e nas grandes cerimónias da Igreja), ressalta magnífica em toda a sua pureza espiritual. Embora dirigida ao clero de Lisboa quando foi homenagear Sua Eminência na tarde daquele dia, a oração proferida não deixa de servir também como indicativo de modelar das nações que se ergueram, se dilataram, e viveram sempre á sombra resplandecente da Cruz.

Entre elas, ocupa lugar de relevo Portugal que desde as Chagas de Cristo gravadas no escudo lusitana até á Cruz no velame das caravelas, teve sempre como primeiro anseio fazer muita cristandade entre povos infieis como lhe cabia na sua

CARIDADE

CORTEJO DE OFERENDAS

SEMANA DAS OFERENDAS. CARIDADE. EMPRESTIMOS A DEUS, A LARGO PRAZO. HORAS DE AMOR BEMDITO, EM MUNDO RAZO, AUGÚRIOS DE UM PORVIR NA IGUALDADE!

MAS NÃO VENHA O EGOÍSMO OU A MALDADE A MACULAR A IDÊA. NEM UM ATRAZO QUE POSSA QUERER DIZER: FOI O ACASO QUE FEZ MORRER A LUZ DE UMA BONDADE!

OH! NÃO! E PORQUE NÃO? OUVI A PRECE: DE DEUS SÓ TEM FAVORES QUEM OS MERECE, E P'RA MERECEER A DEUS—SÓ UM CAMINHO.

ANDAI POR ÊLE. E SEJA A VOSSA ESMOLA, O GALARDÃO QUE QUEREIS, E VOS CONSOLA, LEVANDO AO POBRE O PÃO E O CARINHO.

(De «O BARCELENSE» de 2-10-1943

BALTAZAR-BENFEITO

qualidade de servidor da doutrina de Jesus.

Disse, então, Sua Eminência: «A Igreja está no Mundo para o iluminar e regenerar com as luzes e as graças da Revelação. Atenta a todos os problemas que ele põe á medida que vai passando, procura, não nele, mas em si mesma, as respostas.

«Estas tiras-as, sob a direcção do Espirito Santo, do deposito invariável que Jesus Cristo lhe confiou. São sempre novas, consoante são novas as situações históricas, e todavia ela é sempre a mesma, como o é o sol que ilumina na roda do tempo as diversas regiões da Terra.

«Sim, é a juventude perpétua da Igreja num Mundo que envelhece, é ela que o renova, o eleva, o purifica, o santifica.

«Nem, porque a obra humana da Igreja está sempre a recomençar, se pense é ineficaz a sua acção na mesma ordem temporal. Como muito bem disse Gilson: «a Igreja não tem por tarefa impedir est: Mundo de passar, mas de santificar um Mundo que passa». E' um bem salutar verificarmos, pelas palavras acima, que Portugal tem procurado ser, através dos seus oito séculos de nação cristã, dos melhores obreiros da Vinha do Senhor.

A VISÃO de Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 27 —«O segredo foi divulgado, o que certamente desgostou o Santo Padre», escreve o «Osservatore della Domenica» que dá esclarecimentos, provavelmente autorizados, das circunstâncias em que ocorreu a visão de Cristo.

O semanário desmente que Pio XII tenha ouvido a voz do Redentor, «mas, escreve, a verdade é certa e este episódio marca na vida do Pastor Angelicus um dos seus momentos mais sublimes».

«Em 1 de Dezembro de 1954, prossegue o jornal, o sofrimento físico do Santo Padre era grande, mas o espirito mantinha-se vivo. O Papa ouviu então, distintamente, uma voz: «Uma visão virá». O misterioso anuncio foi confirmado na manhã seguinte, Em 2 de Dezembro, quando a madrugada começava a dissipar a escuridão da noite, o Santo Padre viu o Senhor ao pé dele, silencioso, com toda a sua majestade expressiva. O Sumo Pontífice pensou que era a chamada, que

O III CORTEJO DE OFERENDAS AO HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS

1943—1945—1955

O nosso concelho—uno—soube cumprir, como em todos os momentos solenes cumpre, porque, as suas 89 freguesias, desde a maior á mais pequena, todas se houveram honrosamente, com filantropia. Bravo! «Ser grande é ser assim»... Nem a chuva ofuscou a imponencia do Cortejo.

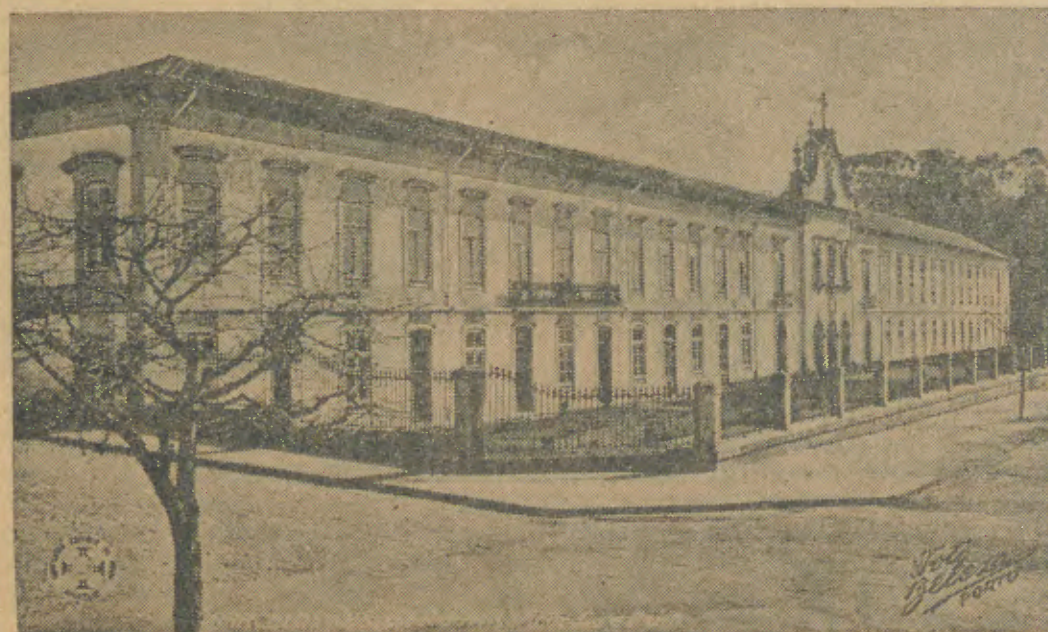
O Cortejo de Oferendas, foi imponente, alegre e cintilante, tomando parte mais de 800 carros

com madeira, cereais, pipas com vinho, lenha, mato, etc., e milhares de guápas raparigas, com os seus trajes regionais, conduziam cestos com valiosas oferendas, cantando, entusiasticamente.

Numerosos grupos folclóricos, tunas, duas bandas de musica, Autoridades Ecclesiasticas, Militares e Cívicas, davam brilho, o maior luzimento ao grandioso Cortejo.

Vinte encantadoras raparigas da freguesia de Vila Seca, conduzindo cestos com oferendas, traziam também notas de 500\$00 (cada uma) na frente dos seus cestos—10 contos!—e a freguesia de Vila Cova concorreu com mais de 60 carros, cujas oferendas devem orçar em 25 contos!

—Devido á falta de espaço e de tempo, só no proximo número é que publicaremos o relato completo de tão emocionante Cortejo, que rendeu mais de 600 contos.



BARCELOS—O magestoso Edifício do Hospital da Misericórdia

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cêsto dos meus papéis velhos

Como se fundou o nosso Teatro Gil Vicente

(Continuação do último número)

II

Para se proceder á leitura e aprovação do projecto de estatutos da empresa construtora e exploradora d'um novo teatro nesta vila e bem assim para nomear a comissão instaladora da mesma empresa, reuniu-se ante-hontem (6.ª-feira dia 8 de Julho de 1892) no salão da Assembleia Barcelense, muitos dos cavalheiros que já subscreveram uma grande parte das acções desta empresa.

Feita a leitura do projecto de estatutos, competentemente elaborados pelo Sr. Dr. Rodrigo Veloso e aprovada a proposta do Sr. Manuel Viana para que a comissão instaladora ficasse organizada com os Srs Antonio Fiuza, Sebastião d'Oliveira, Drs. Martins Lima, A. Ferraz e José Julio Vieira Ramos e para que esta Comissão ficasse com poderes para levar a efeito a construção do teatro, explicou o Sr. Dr. Rodrigo Veloso que não apresentava, nem havia ainda feito, o capitulo dos estatutos destinados a regular a acomodação dos Bombeiros Voluntarios no edificio do teatro por não estarem ainda assentes as bases ou condições d'essa acomodação e lembrou que melhor seria ficar a comissão instaladora mais com os poderes de completar os estatutos e resolver o que lhe oferecer ácerca d'aquelas bases ou condições. Assim foi resolvido.

Na 2.ª-feira dia 27 de Março de 1893 reuniram no Salão da Assembleia Barcelense muitos tomadores das acções da empresa que projecta a construção e a exploração d'um novo teatro nesta vila.

Presidiu o Sr. Dr. Martins Lima que, em nome da Comissão instaladora deu conta dos trabalhos feitos e apresentou a planta elaborada pelo nosso patricio e distinto engenheiro Antonio José de Lima. Ficou resolvido que o teatro se construísse no terreno ao cimo do Campo de S. José, cedido pela Camara e que se executasse a planta apresentada, que é de muito bom gosto e que está elaborada por um tecnico distinto e talentoso como é o nosso amigo Sr. Lima.

Mais ficou assente que o teatro se denominasse «GIL VICENTE» e que a comissão agregasse a si os cavalheiros precisos para a instalação provisoria da Sociedade.

Apesar de alguns pequenos embaraços com que se tem pretendido tolher os valiosos elementos reunidos e empenhados em tão importante melhoramento, continuamos a afirmar que Barcelos vae possuir um bonito teatro.

(Continua)

Jesus viera dizer-lhe, como fez uma vez a S. Pedro; «Acompanha-me». E o Papa interpretou o silêncio; «Magister adest e vocat Te». E respondeu com toda a efusão do coração e da alma: «O bone Jesu voca me, jube me venire a Te». Nessa mesma manhã, Pio XII falou da sua visita mística a alguns íntimos, quando se manifestou o agravamento da doença, que suscitou tanta apreensão em Roma e no Mundo. Alguns íntimos pensaram por momentos que Deus tinha realmente ordenado ao Seu servidor que o acompanhasse.

«Mas Pio XII—conclui o semanário—foi conservado á Igreja e á Catholicidade. As melhoras principiam na noite de 3 para 4 e o Vigário de Cristo restabeleceu-se rapidamente.»—(F. P.)

O Melhor Café

é o da **Cafezeira de Barcelos**

TELEFONE 8410

Verão de S. Martinho

São Martinho, o Evangelizador das Gálias ou França, foi Bispo de Tours Como se sabe, serviu sob as ordens de Santo Hilário.

No principio da carreira escolheu a vida militar. Encontrou um pobre a tiritar de frio. Condoeu-se dele. Atirou-lhe a capa. Em paga, pois Deus não deixa coisa alguma sem recompensa, enviou á Terra calor que foi providencial. Esta quadra ficou sendo conhecida pelo Verão de São Martinho. Nem todos os anos são beneficiados com esta quadra que ou vem antes ou depois. A formosa e bela quadra que atravessamos, depois de chuvas intensas, que também foram providenciais para a agricultura, pois tivemos um verão sequíssimo como poucos, também foram providenciais para a agricultura. Prouvera a Deus que ela deixe fazer as sementeiras dos cereais de pragana. Deste modo ir-se-há debelando a fome, ainda que de tanto não sejamos merecedores. No entanto, Deus se amerceie de nós pela Sua Infinita Misericórdia.

Prof. Matias Martins Fernandes

NOTICIAS DA FRANQUEIRA

Dia da Imaculada Conceição

Em 8 de Dezembro próximo, é comemorada na Franqueira, como de costume, a festa da Imaculada Conceição, dando-se assim cumprimento ás disposições estatutárias da Confraria.

A's 10 horas da manhã faz-se a concentração dos devotos no Largo do Convento, onde todos se juntam e seguem dali em cortejo para a Franqueira, sob a presidência do Rev.º Pároco de Pereira. Chegada a romagem á Franqueira, haverá, ás 11 horas, Missa solene e Sermão. E' já tradicional grande numero de devotos, sem olhar ao sacrificio que isso representa, comungar nesse dia na Franqueira. De tarde, terá lugar adoração ao Santíssimo Sacramento, procissão eucarística e benção.

Padroeiro de Milhazes

No dia 18 de Novembro, passou-se a festa do Padroeiro de Milhazes, que o bom povo desta



CONDE DE VILAS BOAS—Hoje, dia 3, faz 4 anos que desapareceu do convívio de sua Ex.ª Família e dos seus numerosos amigos este illustre Barcelense, que foi prestimoso Colaborador deste semanário.



DR. LUÍS DE MATOS GRAÇA—No dia 23 de Outubro, fez 30 anos que faleceu este nosso querido Amigo, distinto Colaborador de «O Barcelense e Homem dotado de fino caracter, de antes quebrar que torcer.



DR. JOSÉ JULIO VIEIRA RAMOS—Ao recordar a memória deste prestigioso Conteraneo, levamos ao conhecimento dos nossos leitores de que, no dia 21 de Novembro, fez 15 anos que morreu este nosso Colaborador.

freguesia, juntamente com o seu Pároco, veio comemorar á Franqueira, na tarde desse dia. Fizera a sua adoração, rezaram o terço e cantaram, num grande côro de algumas centenas de vozes, em honra do seu Padroeiro e de Nossa Senhora da Franqueira. A religião é fonte da boa e verdadeira alegria. Um santo triste é um triste santo. A piedade melancólica e reservada não é a verdadeira piedade. Por isso, o bom povo de Milhazes, depois dos actos piedosos, teve na Franqueira aso para a sua alegria: comeu, bebeu e dançou, no meio do maior contentamento de todos. No final da tarde, ao regressarem á sua freguesia, todos foram inteiramente satisfeitos.

Parabens por esta feliz iniciativa ao Rev.º e digno Pároco, tão devoto e amigo de Nossa Senhora da Franqueira.

Água e Luz na Franqueira

Espera-se que muito em breve a água e a luz estarão na Franqueira. Este acontecimento, decisivo para o progresso da estância e que muito alegrará os Barcelenses, será festejado com o devido realce.

ANTONIO GOMES DO REGO



Hoje, dia 3, está em festa o lar deste nosso illustre Colaborador e prezado Amigo, porque, S. Ex.ª, completa 53 anos de idade. Parabens.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, apresentará este cinema, ás 15,30 horas, em sessão em que podem entrar crianças desde os 6 anos de idade, o filme de aventuras, em technicolor: PRESIONEIROS da MONGÓLIA

Um grupo de marinheiros perseguidos por inimigos ferozes.

A's 21,30 horas, sessão para adultos, com o excitante filme policial:

ESTA MULHER É PERIGOSA.

Um drama em que o fogo da paixão abraza corações. Com Juan Crawford, Dennis Morgan e muitos outros. No programa bons complementos. Nos proximos dias 10, 11 e 12, o mais sensacional filme da actualidade:

MARCELINO PAO E VINHO

Um filme para os que creem... e para os que se negam a crer.

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

EM GUIMARÃES

Vitória de Guimarães, 3

Gil Vicente, 2

(ao intervalo, 3-0)

Na Amorosa o «Gil Vicente» vendeu tão cara a derrota do seu jogo com o Vitória, que toda aquela assistência estremeceu de emoção nos derradeiros 25 minutos quando os barcelenses tinham o Vitória encurralado na sua grande área e o obrigaram a toda a espécie de recursos para se defender e defender o resultado tangencial que em boa hora havia conseguido.

Confirmamos o que já aqui dissemos oportunamente: o Vitória de Guimarães não é grupo para ir ainda desta á Divisão donde foi expulso. Pode ser que na próxima época, se cuidar de reforçar melhor a sua equipa e a apetrechar convenientemente, pode ser, diziamos, que consiga um regresso meritório que a todos encherá de jubilo. Mas com aquela equipa que vimos Domingo no Campo da Amorosa a jogar com o «Gil Vicente», mesmo contando com os outros, aqueles melhores que ficaram na bancada, não nos parece que seja coisa para se guindar lá para o alto do futebol nacional.

O Salgueiros e o Boavista impressionaram-nos melhor e são, sem duvida, aqui no norte, os unicos que têm fôlego para se cotarem á Divisão imediatamente superior.

O que nos surpreende, e surpreende deveras, é o facto de ter o Vitória conseguido já algumas vitórias em campos alheios; ou actuou em tardes verdadeiramente excepcionais de sorte—e isso é da lógica sem lógica do futebol (passe o paradoxo)—ou aconteceu aos adversários perderem em circunstancias iguais ás do «Gil Vicente» com o Tirsense, e agora mais recentemente com o Salgueiros. Só assim se pode explicar tais sucessos. Isso, porém, pouco importa; o que interessa é ganhar, porque ganhar bem ou ganhar mal, sempre é ganhar e os pontos lá vão para a tabela, embora muitas vezes o mérito, todo o mérito do encontro fique de posse do vencido. Tal dignidade—bem o sabemos—não vale de nada. Nem os jornais nela falam; mas pelo menos serve para apoiar moralmente o Clube e a sua massa associativa.

Assim aconteceu no jogo de que nos ocupamos. O mérito veio com os rapazes de Barcelos; os pontos ficaram em Guimarães. E' o futebol, o futebol sem lógica e o desporto dos resultados brutais; o futebol é isto mesmo e assim o temos que encarar e aceitar...

O encontro entre o Vitória de Guimarães e o «Gil Vicente», foi um daqueles jogos que se gosta de ver, pelos lances e motivos que forneceu e pela muita variedade de

situações que criou.

Os primeiros trinta minutos, digamos mesmo toda a primeira parte, pertenceu ao visitado. Soube aproveitar bem todo o partido do próprio ambiente, o piso familiar do campo, as circunstancias favoráveis que eram todas. Com três golos em vinte minutos é simplesmente para escangalhar qualquer adversário. E então golos daquela marca! Dois fornecidos em brinde da defesa e um aproveitado de boa jogada.

Porém o «Gil Vicente» esperou. E quando, na segunda parte, toda a boa gente do berço pátrio esperava pelo tal baile que o grupo local ia fornecer-lhe—pelo que contava—assistiu, emocionada e perplexa a uma gigantesca recuperação do «Gil Vicente», a ponto de temer pela derrota do seu Clube.

Dois golos em dez minutos.

E se fossem aproveitadas outras ocasiões de golo, realmente o encontro causaria sensação nos meios desportivos do País e ficaria como magnifica recordação barcelense por terras onde se ergue o Castelo de D. Afonso Henriques...

Entre o «Gil Vicente» e o Vitória de Guimarães existem, de há longos anos, esplendidas relações.

Lembra-nos perfeitamente que há tempos, numa jornada desportiva meramente amigavel, e para pagamento da cedencia de Silva ao Vitória, o grupo de Guimarães veio jogar a Barcelos.

Abriam-se as portas do velho Edificio do Turismo; e com solenidade, presentes as mais destacadas figuras da nossa Terra, o «Gil Vicente» abraçou o Clube que cortezmente o visitava e lhe desejou vida próspera e honrosa.

Houve palmas e flores.

Noutras manifestações vitorianas cremos que o «Gil Vicente» se apresentou sempre como amigo—como companheiro de infancia a recordar tantas tardes de glória—e por essa razão estranhámos muito, e muito lamentámos que a assistência de Guimarães tenha recebido o «Gil Vicente» com grosseiras manifestações de desprezo, como que se o grupo de Barcelos tenha culpa, ou haja concorrido de algum modo, para que o Vitória tenha descido a receber oficialmente os barcelenses no seu campo...

Pois sinceramente afirmamos que em tais condições o «Gil Vicente» em nada se honrou por ter subido até Guimarães para jogar com o ex-primo-divisionário. E' bom que tomem boa nota disto.

O correspondente de Guima-

SARRABULHO

AMANHÃ, NA CASA NENE, ENFRENTA AO JARDIM PUBLICO, HA O APETITOSO SARRABULHO Á MODA DE BARCELOS, ROJÕES, TRIPAS, ETC. OS VINHOS, SÃO DOS MELHORES DA REGIÃO. PREÇO MÓDICO.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

rões para o «Norte Desportivo» ao dar a notícia do jogo, que saiu incerta naquele jornal do próprio Domingo, disse que o «Gil Vicente» marcou o primeiro golo contra a corrente do jogo e que contra a corrente do jogo voltou a marcar o seu segundo golo. Falso a verdade. E mentindo de tal forma, deve ter-se sentido envergonhado quando no dia seguinte leu, nos jornais diários do Porto, as crónicas verdadeiras dos respectivos correspondentes... conterrâneos (que viram o jogo).

Não pode ser jornalista quem assim escreve; o que deve ser é jornalista.

A verdade é que se deve dizer sempre, mesmo que ela nos obrigue a afirmações que deslustram os Clubes da nossa estimação.

E o «Norte Desportivo», pelo correspondente de Guimarães, mentiu. Feia acção.

E' uma vergonha.

PENICHE—GIL VICENTE

Amanhã o «Gil Vicente» tem uma deslocação que lhe será difícil, pois o adversário está também a procurar pontos para se afastar da zona perigosa.

Confiamos, entretanto, no melhor resultado para os barcelenses, e daqui lhes desejamos boa sorte.

Jota

SORTEIO PARA O LAR DOS POBRESINHOS Viatodos—Barcelos

Como é do conhecimento do público, uma comissão resolveu levar a efeito um sorteio em benefício dos pobres, visando a construção de alojamentos para tantos pobresinhos que carecem, como sabemos, de um Lar para viver e tantos outros, de agasalho e sustento diário.

Não confundam; é o LAR DOS POBRESINHOS que ape-la para o lúcido espírito de V. Ex.ª.

Nesta maneira de sentir e no desejo de conjugar todos os factores inerentes a esta obra, solicita a referida comissão, às pessoas a quem foram enviados os respectivos bilhetes, o especial favor de liquidar as importâncias e devolver os bilhetes que não puderam ser vendidos, a fim de recorrermos a outros benfeitores, no sentido de que esta obra de benemerência seja tão grande como merece e se deseje. Igualmente solicitamos dos nossos agentes que têm ainda bilhetes para vender, desde que esta seja impossível, o especial favor de os devolver, dado que desejamos atender com prontidão os constantes pedidos que nos dirigem. Lembramos que todos os que desejam colaborar connosco nesta obra, devem ter as importâncias liquidadas até ao dia 25 de Dezembro corrente, data em que se realiza a extracção.

Relação dos Prémios

1.º prémio—Um automóvel Volkswagen; 2.º—Uma moradia; 3.º—Uma moto Jawa; 4.º—Um aparelho de rádio Philips; 5.º—Um aparelho de rádio Philips; 6.º—Uma máquina de costura Oliva; 7.º—Uma bicicleta motorizada; 8.º—Uma bicicleta Martano; 9.º—Uma bicicleta Jota; 10.º—Um relógio de sala;



O «AGROLIZ» E' UM EFICAZ E ECONOMICO CORRECTIVO CALCA-REO PARA A LAVOURA PRODUZIDO E GARANTIDO PELA EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA

Rua Cais de Santarém, 64—LISBOA Rua de St.º António, 190-A, 1.º—PORTO

AGROLIZ

MELHORA AS TERRAS
TORNA OS ADUBOS MAIS ASSIMILAVEIS
AUMENTA AS PRODUÇÕES

A acidez da maioria dos terrenos portugueses impede a obtenção de boas colheitas.

Corrigir a acidez dos terrenos com um bom produto calcáreo é uma operação económica.

«AGROLIZ» oferece as maiores garantias por ser um produto de qualidade, finamente pulverizado e de alto valor agrícola.

PEDIR INFORMAÇÕES COMERCIAIS E TECNICAS A'

EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA

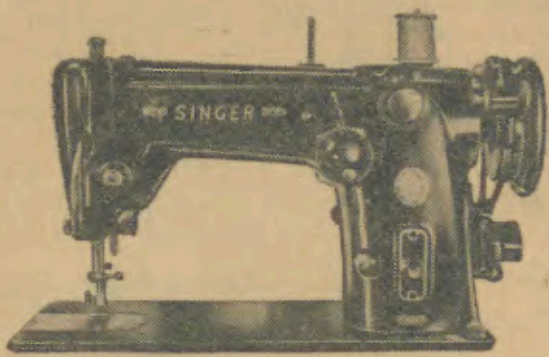
AGENTES EM BARCELOS

D. FERREIRA VALE & FILHOS, Lda

Com Armazens de todos os Materiais de Construção e Adubos

ARMAZENISTAS-DISTRIBUIDORES DE SAL — TELEF. 8308

BOA OFERTA DE NATAL:



A MÁQUINA DE COSTURA
ZIGUEZAGUE
AUTOMÁTICA
SINGER



COM OS

16 NOYOS DISCOS

ACABAM DE CHEGAR MAIS 4 JOGOS DE 4 DISCOS DIFERENTES que, adicionados aos 14 iniciais, atingem a quantidade «record» de **80 DISCOS**, o que permite ampliar, infinitamente, as possibilidades desta maravilhosa máquina.

Não necessita aprendizagem. OS DISCOS COMANDAM O MOVIMENTO. Faça por si própria, gratuitamente, a experiência da MODERNA COSTURA AUTOMÁTICA, em qualquer das LOJAS SINGER.

DA AFRICA

Em goso de férias, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo, Sr. Francisco Gomes de Carvalho, que há dias chegou de Luanda,

duas joias (aproximação do 1.º prémio); 1.000 objectos (aproximação dos três últimos algarismos do 1.º prémio).

Pela módica importância de 250 por cada bilhete e de 1250 por cada caderneta de cinco bilhetes, todos se podem habilitar a este grande sorteio.

Os pedidos podem ser dirigidos ao LAR DOS POBRESINHOS, em VIATODOS—BARCELOS, ou aos nossos agentes.

Os organizadores deste sorteio pedem a todas as pessoas que têm cadernetas, a fineza de as mandar liquidar. As quantias tanto podem ser entregues em Viatodos, como nesta Redacção.

A Comissão agradecida

ELEIÇÕES DOS VOGAIS DA U. NACIONAL

Amanhã, dia 4 de Dezembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com início às 10 horas, procede-se á eleição dos vogais que hão-de servir na referida Comissão, no triénio de 1956-1958, conforme editais afixados há 15 dias.

LER A 4.ª PAGINA

CINEMA, EM BENEFICIO DO PESSOAL DO TEATRO

Na proxima quinta-feira—dia de Nossa Senhora da Conceição—realizam-se duas excelentes sessões em benefício do digno Pessoal da «Sociedade Cinematográfica Barcelense, L.ª», com a exhibição do maravilhoso filme alemão

Dúnia, a Noiva Eterna

E' de crer todos os apreciadores do bom cinema concorram a estas

Para manter a sua caneta em bom funcionamento, use a tinta estilográfica super fina «WATSON'S»

UM EXCLUSIVO DA

Papelaria «LIZ»

RUA D. ANTONIO BARROSO, 118

TELEFONE 8371

sessões, porque a receita é para o Pessoal, que bem a merece.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, a Farmacia Lamela.

MEL PURO=NOZES=AVELÁS=PASSAS E CO-
RINTOS=FRUTAS DOÇES
E CRISTALIZADAS=BO-
LACHAS DAS MAIS FINAS
QUALIDADES = VINHOS
FINOS E ESPUMANTES
NATURAIS.

Acaba de receber grande sortido para vender aos melhores preços

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

TELEFONE 8410

20 CONTOS PARA O ASILO DO MENINO DEUS DE BARCELOS

Pelo Instituto de Assistência aos Menores foi concedido ao Asilo do Menino Deus, desta cidade, o subsídio de 20 contos.

Então! V. ainda não comprou uma moto

ARIEL?

EINOL

Rua Santa Catarina, 594
PORTO

Pretendem-se agentes em todos os Concelhos.

CASAS

Vendem-se, por motivo de partilhas, em Nine, no lugar da Estrada, a um quilometro, aproximadamente, da Estação do Caminho de Ferro, uma casa de negócio e outra de meia lavoura, com terreno anexo.

Aceitam-se propostas até ao dia onze do corrente mês de Dezembro. Quem pretender pode dirigir-se a Herdeiros de Laura Gomes de Araujo—Nine.

50 Automoveis

2.600 Prémios

E' o montante de Prémios para o monumental sorteio de **AVELEDA—1955**

Como restam apenas poucos dias para o sorteio, lembramos ao publico que, sem demora, faça os seus pedidos de bilhetes ao

QUIOSQUE DA BAGOEIRA
OU PELO TELF. 8236

SARRABULHO—À moda de Barcelos—Todos os Domingos e 5.ªs-feiras, na PÉROLA DA AVENIDA

TELEFONE—8416

Anuncio com 42 linhas publica-
do em «O BARCELENSE» de

3-12-1955

TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS

(Secretaria)

EDITOS DE 20 DIAS

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, cartório da 3.ª secção, nos autos de execução sumária em que é exequente Antonio Ferreira da Costa, casado, lavrador, da freguesia de Remelhe, desta comarca, e executados Alvaro Rodrigues e mulher Teresa de Jesus da Costa Ferreira, proprietários, da freguesia de Rio Covo Santa Eulalia, também desta comarca, correm editos de vinte dias citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias depois de findo o dos editos, que começa a contar-se da segunda publicação deste anúncio, virem à execução deduzirem os seus direitos de harmonia com os artigos 864 e 865 do Código de Processo Civil.

Barcelos, 26 de Outubro de 1955.

O Chefe da 3.ª Secção interino,
Antonio Amaral Neiva
Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Flávio Pimentel

**PROIBA-SE O TIRO
AOS POMBOS**

UMA CAMPANHA DE TER-
NURA EM MARCHA

(Continuação do último n.º)

Mais uma expressiva opinião sobre esta crueldade que se pratica com o rótulo de «desporto», foi recebida:

«Ex.º Sr. Domingos José da Silva, Lisboa:

Creadas por Deus para esvoaçarem livremente no espaço, são atiradas pelos homens para uma constante prisão, onde as espera a hora da «liberdade fatal».

Pobres pombos! Vitimas de uma perseguição atroz que não tem razão de ser, e apenas porque não respeitam a fraqueza de um ente que nasceu para ser simbolo da pureza, da brandura e do amor.

Enquanto pelas cidades os «espectáculos» continuam, tombando sem vida milhares de inocentes avesinhas, as serras abrigam ferozes que, até de dia, atacam sem receio os rebanhos, pondo, por vezes, em perigo a vida dos pastores.

E nas noites invernosas, é tal a sua audácia, convencidos da sua própria força e da pequena perseguição que lhes é movida, descem aos povoados como senhores absolutos duma raça superior.

Pouco ou nada se tem feito no sentido de ser dada caça a estas feras que só causam destruição e morte.

No entanto, os pobres pombos vão sendo alvo dos atiradores, talvez porque deles nada há a recear.

A luta assim não tem glória. Sem sombra de dúvida que, se as aves pudessem lutar pela vida, atirar-se contra os seus inimigos com possibilidades de vencer, então essas competições já há muito tinham terminado, ou por outra, nem sequer teriam começado.

Se o lobo mata por prazer, também o homem é lobo, ou pelo menos veste-lhe a pele, quando movido pela sua vaidade ataca ferozmente as aves que sonhando com a liberdade que lhes é devida, vão cair nas suas garras aduncas.

Mas, temos que confessar que as pessoas que praticam o «tiro aos pombos» não estão fora da Lei, infelizmente. Pois o § único do art.º 22.º do Decreto n.º 23.461, de 17 de Janeiro de 1934, faculta os torneios em recintos apropriados.

Uma Lei «velhinha» que bem podia ser revogada...

A luta vai ser dura e sem limites.

Depois de ter expandido a minha ideia, que são afinal a de milhares de pessoas, resta-me

Anuncio com 75 linhas publica-
do em «O BARCELENSE» de

3-12-1955

TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS

(Secretaria)

ARREMATACÃO

1.ª praça

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, no processo ordinário de execução (hipotecária), que o exequente Alberto Pinto Rosa Barbeitos, casado, proprietário, da freguesia de Barcelinhos, desta comarca, move aos executados David da Costa Braga e mulher Maria Elisa de Faria, ele industrial e ela doméstica, residentes na freguesia de Vila Seca, desta comarca, foi designado o dia vinte e dois de dezembro, pelas catorze horas, no tribunal judicial, sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública dos seguintes bens:

IMOBILIARIOS

Bouça de mato e pinheiros, no sitio da Gandra, freguesia de Vila Seca, desta comarca, inscrita na matriz sob o artigo mil e setecentos e setenta e oito, e descrita na conservatória da comarca, no livro B. cento e vinte e dois sob numero quarenta e sete mil e quatrocentos e um e tambem um barracão destinado a fábrica de serração, uma casa de pedra destinada a moagem e ainda outra casa terrea para habitação, e os seguintes maquinismos:

Uma charriot, uma máquina de limar e dois moinhos de duas pedras, que tudo entra em praça pela quantia de treze mil oitocentos e quarenta e dois escudos, ficando as despesas da praça e competente sisa, a cargo do arrematante, declarando-se para os devidos efeitos que o barracão destinado a fábrica de serração e a casa destinada a moagem, se acham inscritos na matriz urbana da referida freguesia, sob o artigo duzentos e vinte e três.

Barcelos, vinte e seis de Novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco.

Verifiquei:

O Juiz de Direito:

Flávio Pimentel

O Chefe da segunda secção de processos:

Euripedes Eleazar de Brito

Oão perdigueiro

Desapareceu um, de cor amarela com malhas brancas.

Gratifica-se em a pessoa que o entregar ou indicar o seu paradeiro, no estabelecimento do Sr. Eduardo Pereira Gomes, no lugar das Calçadas, em Arcoselo.

Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

PENSÃO VIACA

Passa-se e venle-se o prédio da mesma, por motivo dos seus proprietários não poderem estar á testa do negócio.

Para falar na mesma, no Largo da Granja—Barcelos.

Curso de Acordeão em Barcelos

Para creanças e adultos, rapazes ou meninas, sobre música ligeira, ritmos modernos, música clássica, etc.

Para informações e inscrições, com o Ex.º Sr. Director do «Externato Alcaldes de Faria».

colocar á sua inteira disposição para tudo o que de mim necessitar, nesta campanha de ternura.

Estou certo que vai encontrar no seu caminho muitos «escolhos», mas deve afastar para bem longe da sua mente a palavra: desistência, porque tarde ou cedo chegará aos ouvidos de quem de direito este apelo bem humano a que meteu ombros, e então este estado de coisas será modificado para bem de todos».

Dias Navarro

Clube Desportivo de Barcelinhos

Convocatória

Nos termos das disposições Estatutárias e da Lei em geral, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária, para o próximo dia 10 de Dezembro, pelas 21,30 horas, na Sede Social deste Clube, sita á rua Miguel Miranda, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.ª) Apresentação e aprovação do relatório de contas da gerência de 1954/1955.
- 2.ª) Eleição dos Corpos Gerentes para 1955/1956.
- 3.ª) Discussão de assuntos de interesse para o Clube.

NOTA IMPORTANTE:

Se á hora indicada não se encontrar presente número suficiente de sócios, a reunião será adiada para o dia 17 do mesmo mês á mesma hora, a qual funcionará com qualquer número de associados presentes.

Barcelinhos, 20 de Novembro de 1955.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(a) José Pereira da Silva Correia

ARMAZEM

Aluga-se na Rua de S. Vicente.

Informa, João de Sousa.

A VISO

Francisco Maciel Barbosa, industrial, de Cossourado (Barcelos), aceitou uma letra de 6.000\$00 a Francisco Barbosa da Costa, que foi moleiro em Cadavosa, da mesma freguesia. A letra foi assinada em branco. Como já pagou 4.000\$00 por ordem do mesmo Costa e por conta daqueles 6.000\$00 e constando que a respectiva letra se acha desencaminhada, parecendo encontrar-se, indevidamente, em mãos estranhas, faz-se este aviso de prevenção contra o perigo de quaisquer negociações abusivas da mesma letra.

Barcelos, 18 de Nov.º de 1955

a) Francisco Maciel Barbosa

Na Lama

Arrendam-se várias propriedades, juntas, na freguesia da Lama, deste concelho.

Para mais informações dão-se nesta redacção.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. BARCELOS

Curso de Corte para Alfaiates

Em classe e Individual com o sistema BANCORTE

de VELEZ DA MOTA

Informa-se nesta Redacção.

MATO

Vende-se uma grande partida de mato, em Vila Frescainha S. Martinho.

Informa o Armazem Novo, de Cereais, de Manuel da Silva Coelho, Rua Dr. Manuel Paes, 40—Barcelos.

Vendem-se

Mobiliia de quarto, para Casal. Também se vendem Banheira, Bengaleiro e diversos moveis.

Informa-se no Campo de S. José, 48—Barcelos

Casa

Em S. Paio do Carvalhal, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1860 o 1/2 litro.

Por garrações a 3300 o litro.

VENDE-SE

Automóvel Ford, V—8, em óptimas condições.

Campo 28 de Maio, n.º 38

BARCELOS

Sorteio da Avelada-1955

A realizar em 1 de Janeiro de 1956

Já se habilitou para este monumental sorteio ?...

Pode fazer o pedido de bilhetes ao QUIOSQUE DA BAGOEIRA

E' por intermédio desta Agência que se continua a distribuir por todo o País os numeros da sorte.

1 caderneta completa 25\$00

1 só bilhete 2\$50

QUIOSQUE DA BAGOEIRA

Tel. 8236—Barcelos

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

ESTRUME DE CAVALO

VENDE-SE

Informa esta redacção.

Casa em Alpelos

Vende-se uma Casa com Eira-do no lugar de Lamações.

Dá informações o Sr. José Gomes de Sousa, de Barcelinhos.

VENEZUELA

VIAGEM AÉREA DIRECTA OU POR NEW YORK 11.355\$50

NAVIOS A SAIR:

- «Auriga» em 14 de Outubro e 16 de Novembro
- «Castel Verde» em 31 de Outubro e 5 de Dezembro
- «Santa Maria» em 21 de Outubro e 23 de Novembro

PREÇOS EM 1.ª CLASSE desde 8.012\$00

AFRICA—Não necessita de Carta de Chamada EMBARQUES RAPIDOS

Para Reservas—Telefone n.º 291

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

POVOA DE VARZIM

BARCELENSES

DINHEIRO AO JURO DE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telf. NOVO—28777

PORTO

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES

Dinheiro ao juro de lei

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 225—POVOA DE VARZIM

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotquem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,

— PENICHE e FATIMA (Santudria) —

Papeis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telef.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS